



Conselho Municipal de Educação/RH

Conselho Municipal de Educação de Belo Horizonte
Instituído pela Lei nº 7548, de 30 de junho de 1998

NOTA DE REPÚDIO

O Conselho Municipal de Educação de Belo Horizonte expressa seu profundo repúdio em relação aos ataques sofridos pela presidente do Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte Carla Anunciatta, em relação a sua defesa de uma política de isolamento mais rígida na Cidade, frente ao aumento do número de mortes e casos da Covid-19.

O Brasil já tem mais de 3 milhões de casos de Covid-19 e registrou mais de 108 mil mortos e famílias vitimadas pela doença. A Cidade de Belo Horizonte está contabilizando mais de 28 mil casos e mais de 800 mortes. O Sistema Único de Saúde (SUS) tem um papel fundamental durante a Pandemia do novo Coronavírus, uma vez que, sua estrutura robusta pode ser capaz de atender a população, realizar pesquisas e fornecer dados para o entendimento dessa doença. Além de sua importância social, econômica e cultural para a sociedade brasileira, o SUS também efetiva, ainda que com recursos escassos, os princípios da equidade, integralidade e universalidade de acesso à saúde no Brasil.

Nesse sentido, o Conselho Municipal de Saúde de BH ocupa um lugar de essencial importância, logo que contribui para a participação da sociedade no processo de fiscalização dos recursos e do andamento dos trabalhos realizados no Sistema Único de Saúde (SUS). A importância da atuação do Conselho Municipal, desta forma, é valorosa porque garante esta inclusão direta da população no controle e na elaboração de políticas para a gestão de saúde na cidade, principalmente num momento como esse.

Assim como esse Conselho Municipal de Educação, o Conselho Municipal de Saúde é um órgão colegiado de caráter deliberativo e permanente, formado por funcionários públicos, representantes do governo, profissionais da saúde e também usuários. Importante destacar que, os trabalhos dos conselheiros, eleitos por seus pares ou segmentos, são realizados de forma voluntária, com o intuito de garantir à população da Cidade a prestação de um serviço público de qualidade.

Ataques como o que sofreu a Presidente do CMS Carla Anunciatta não devem ocorrer num contexto de valorização dos serviços públicos e do papel social de controle das políticas públicas municipais. A ela e aos demais conselheiros, todo o nosso apoio e solidariedade, nesse momento de extrema necessidade dos serviços de cidadania prestados por seus membros.